

AVALIAÇÃO DA SAÚDE ARTICULAR DE HEMOFÍLICOS DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO SUL DO BRASIL

B. F. Tonello, D. C. Kafer, D. Quaiatto, E. Linden JR

Hemofilia é uma coagulopatia causada pela deficiência dos fatores de coagulação VIII (hemofilia A) e IX (hemofilia B) e caracterizada pela presença de hemorragias intra-articulares e intramusculares, o que resulta em alterações na saúde articular. O objetivo do estudo foi avaliar a saúde articular de hemofílicos de um centro de referência do Sul do Brasil. Para isso, foi realizada uma pesquisa retrospectiva, por meio da análise de 215 prontuários de pacientes hemofílicos. As variáveis avaliadas foram faixa etária, tipo e nível de hemofilia, quantidade de articulações afetadas, hematoma, hemartrose, sinovite, edema, atrofia e encurtamento muscular, crepitação articular, dor, temperatura da pele, força muscular, diminuição da amplitude de movimento (ADM) e deformidades articulares. A amostra foi composta por 100% de pacientes do sexo masculino, a maioria com faixa etária até 20 anos (66,5%), com média de idade de $17,9 \pm 14,7$ anos. Os resultados demonstraram uma maior ocorrência de hemofilia do tipo A (84,7%) e hemofílicos com níveis de doença moderada (36,4%) e grave (36,4%). As articulações mais afetadas foram joelhos (direito 45,2% e esquerdo 51%), tornozelos (direito 32,9% e esquerdo 31,6%) e cotovelos (direito 27,7% e esquerdo 21,9%). As variáveis de saúde articular mais prevalentes foram diminuição da ADM (53,5%), edema (38,6%) e dor (30,7%). Os resultados do estudo demonstraram que na amostra estudada as articulações mais afetadas foram joelhos, tornozelos e cotovelos e a diminuição da ADM, o edema e a dor foram as variáveis de saúde articular mais prevalentes.